

TURMA:

NOME:

2º SIMULADO DE LITERATURA

16. Sobre **Os Lusíadas**, de Luís de Camões, é correto afirmar que se trata de uma obra que:

- (A) narra um fato da história de Portugal, especificamente a viagem de Pedro Álvares Cabral em sua descoberta do território brasileiro, para posterior colonização.
- (B) tem por objetivo criticar a ambição dos navegantes portugueses que abandonam a pátria à mercê dos inimigos para buscar ouro e glória em terras distantes.
- (C) c)afasta-se dos modelos clássicos, criando uma epopeia lusitana, um gênero inteiramente original na época.
- (D) lamenta que, apesar de ter domado os mares e descoberto novas terras, Portugal acabe subjugado pela Espanha.
- (E) tem como objetivo elogiar a bravura dos navegadores portugueses durante a expansão marítima, por meio da narração dos episódios mais valorosos da história de Portugal.

17. Sobre a literatura produzida no Brasil no período Quinhentismo, afirma-se:

- I. O alvo central da literatura de catequese eram os índios. A produção literária produzida pelos jesuítas foi de cunho pedagógico e educacional.
- II. Antônio Vieira é a principal expressão da literatura de catequese no Brasil. Sua obra está relacionada com as inúmeras atividades que desempenhou como religioso e como conselheiro do rei de Portugal.
- III. A Literatura de Informação é constituída por documentos que informavam acerca da terra brasileira. Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem nativo, ao relatar as condições encontradas no Brasil recém descoberto.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

18. Segue um fragmento de uma cantiga do Trovadorismo em Portugal.

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo!
E ai Deus, se verrá cedo!
Ondas do mar levado,
se vistes meu amado!
E ai Deus, se verrá cedo!

Martim Codax

Obs.: verrá = virá levado = agitado

TURMA:

NOME:

Sobre o texto acima, é correto afirmar que:

- (A) nessa cantiga de amigo, o eu lírico masculino manifesta a Deus seu sofrimento amoroso.
- (B) nessa cantiga de amor, o eu lírico feminino dirige-se a Deus para lamentar a morte do ser amado.
- (C) nessa cantiga de amigo, o eu lírico feminino dirige-se às ondas do mar para expressar sua ansiedade com relação à volta do amado.
- (D) nessa cantiga de amor, o eu lírico masculino dirige-se às ondas do mar para expressar sua solidão.
- (E) nessa cantiga de amigo, o eu lírico masculino manifesta às ondas do mar sua angústia pela perda do amigo em trágico naufrágio.

19. Tomando como referência a peça **Auto da Barca do Inferno**, indique a alternativa que melhor se adapta à proposta do teatro de Gil Vicente.

- I. As figuras do Anjo e do Diabo e das Barcas do Céu e do Inferno são alegóricas, e estabelecem a divisão do mundo entre o Bem e o Mal, procedimento comum no Teatro de Gil Vicente.
- II. As personagens da peça constituem representações satíricas e moralistas dos vícios humanos. Através de caricaturas, Gil Vicente traça um quadro crítico da sociedade portuguesa da época.
- III. Entre as características próprias da dramaturgia de Gil Vicente, destaca-se o fato de ele seguir rigorosamente as normas do teatro clássico, evitando os traços populares presentes nas cantigas medievais.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

20. As afirmativas a seguir são sobre o Barroco. Assinale a ERRADA.

- (A) O Barroco tende ao gosto pelo trágico, sangrento e doloroso. O mundo é visto pelo poeta como um lugar de sofrimentos físicos e espirituais.
- (B) O texto literário no período barroco valoriza a simplicidade e a singeleza, evitando o vocabulário culto e erudito, para adequar-se à simplicidade religiosa do Cristianismo.
- (C) O Barroco apresenta estados de alma conflituosos, expressos na literatura através de antíteses, paradoxos, oposições.
- (D) No Barroco é constante a noção de que os homens e as vaidades humanas são insignificantes, de que o tempo é fugaz e a vida instável, transitória, efêmera, passageira.
- (E) O conflito barroco é resultante do confronto ideológico entre o teocentrismo medieval e o antropocentrismo renascentista.

Final da Prova de Literatura